

Universidades discutem uso da telemática

MANAUS — Os países da região amazônica enfrentam problemas de educação indígena. Porém alguns deles têm experiências que merecem ser transmitidas. O intercâmbio de experiências precisa ser incentivado na região. Essa é uma das conclusões da reunião da Comissão Central da Associação das Universidades da Amazônia (Unamaz). O encontro se encerra hoje, em Manaus, na Universidade do Amazonas, com a aprovação do regulamento da associação composta por reitores e diretores de instituições de pesquisas da região.

Segundo os organizadores do encontro, existem nas universidades da região grupos emergentes de ensino que alcançaram significativo desenvolvimento, sobretudo nos campo da ecologia, e que podem oferecer contribuições.

O ensino de espanhol nas escolas da Amazônia brasileira e do português nas escolas dos países hispânicos foi um dos pontos destacados no encontro dos reitores.

A decisão das universidades de atuarem na formação de professores dos dois idiomas já havia sido aprovada pela reunião dos ministros em Bogotá, em 1991, e na resolução da reunião Ibero-Americana de ministros de Educação, na Bahia, este ano.

A educação ambiental, combate a drogas e ensino de ciências também fazem parte da temática referencial do encontro da Unamaz, que considera possível o desenvolvimento de redes telemáticas para facilitar o intercâmbio de conhecimento e experiências.